Panorama Econômico ES

1º trimestre de 2023

Cenário Econômico

O conhecimento e a compreensão do cenário político e econômico é fundamental para o posicionamento estratégico do Sebrae/ES visando o melhor atendimento às necessidades dos pequenos empreendedores locais.

Deste modo, o presente resumo tem como objetivo apresentar uma síntese de alguns dos principais indicadores econômicos para o estado do Espírito Santo, consolidados a partir da publicação trimestral das análises de Panorama Econômico pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

O quadro macroeconômico no primeiro trimestre de 2023 persiste permeado de elevada volatilidade em função da instabilidade político-econômica que aflige a economia nacional, impactando a economia estadual. Além disso, as incertezas do cenário internacional ainda trazem reflexos sobre a economia capixaba. Apesar do fim da emergência da Covid-19, decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a guerra entre Rússia e Ucrânia e os elevados patamares de inflação nos EUA ainda representam grandes preocupações, mantendo o cenário mundial incerto.

O risco fiscal continua impactando na estimativa de inflação, levando o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central a um processo de manutenção da taxa básica de juros em níveis elevados.

As campanhas de vacinação contra a Covid-19 seguem ocorrendo, especialmente para os públicos vulneráveis, visando a ampliação da cobertura vacinal. Não há ocorrência significativa de novos surtos, o que vem contribuindo para a manutenção da recuperação econômica a nível nacional.

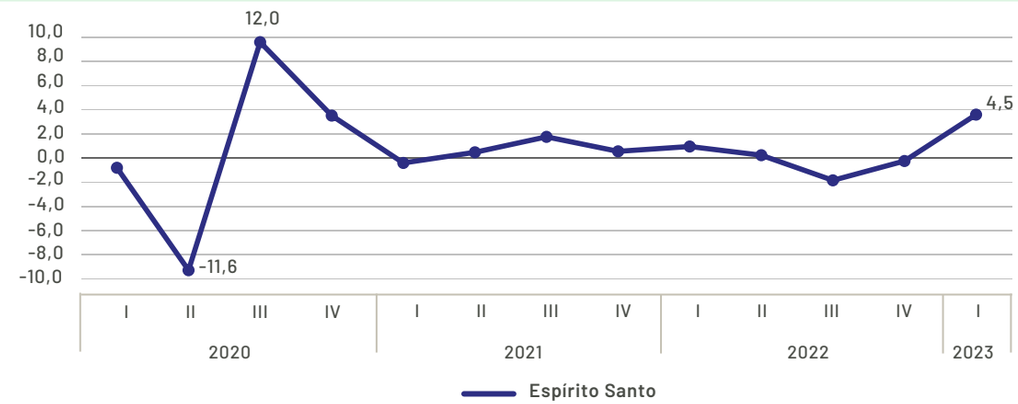
O desempenho da atividade econômica no Espírito Santo no primeiro trimestre de 2023 foi positivo em todas as bases de comparação analisadas (na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior e contra o trimestre imediatamente anterior, no acumulado do ano e no acumulado em quatro trimestres).

Neste trimestre os resultados apresentados sinalizam um processo de retomada de crescimento da economia capixaba.

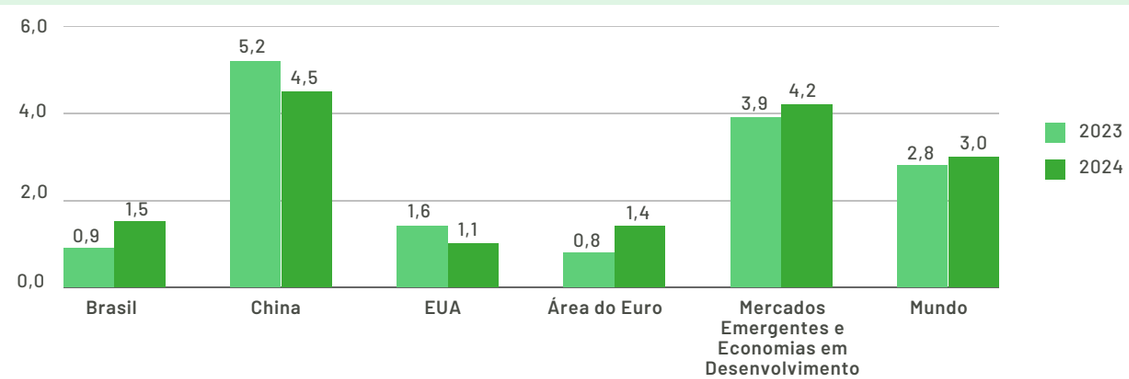
Produto Interno Bruto (PIB)

Os resultados do PIB do Brasil e do ES foram, respectivamente: de +1,9% e + 4,5% na comparação entre trimestres consecutivos (livre de influências sazonais); de +3,3% e +1,3% no confronto dos últimos quatro trimestres comparados com os quatro trimestres imediatamente anteriores, e +4,0% e +2,5% na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior (interanual) e no acumulado do ano. Com esses resultados, a estimativa do PIB nominal do ES no primeiro trimestre de 2023 em valores correntes foi de R$ 45,4 bilhões e totalizou R$ 181,6 bilhões no acumulado em quatro trimestres. As estimativas e projeções do FMI[1] do crescimento das economias mundiais para 2023 e 2024 sinalizam aumentos no PIB nacional de 0,9% para 2023 e +1,5% para 2024. Com relação às projeções anteriores, houve redução na projeção de crescimento de 2023 e manutenção da projeção de 2024.

Indicador do nível de atividade - PIB Trimestral Espírito Santo
Variação % trimestre/trimestre anterior com ajuste sazonal



Estimativas e Projeções de Crescimento
Variação % do PIB



[1] Publicado em abril de 2023 pelo o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Indicadores Resumo da Economia do ES

Indicadores Resumo da Economia do Espírito Santo Variações % - I Trimestre de 2023

Indicadores	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
PIB trimestral	↑ 4,5	↑ 2,5	↑ 2,5	↑ 1,3
IBCR - Espírito Santo	↑ 6,3	↑ 0,2	↑ 0,2	↓ -0,5
Produção Industrial***	↑ 15,5	↓ -2,9	↓ -2,9	↓ -9,9
Volume de vendas no varejo ampliado***	↑ 9,1	↑ 9,9	↑ 9,9	↑ 1,4
Volume de serviços***	↑ 3,3	↑ 8,8	↑ 8,8	↑ 8,7
Exportações	↓ -5,7	↓ -5,5	↓ -5,5	↓ -10,8
Importações	↓ -12,0	↓ -2,5	↓ -2,5	↑ 6,1

*Base: Igual período do ano anterior.
**Base: Igual período anterior.
***Volumes atualizados em maio/2023.

Os indicadores da economia capixaba apresentados resumidamente permitem um panorama geral do desempenho dos setores nas bases de comparação utilizadas.

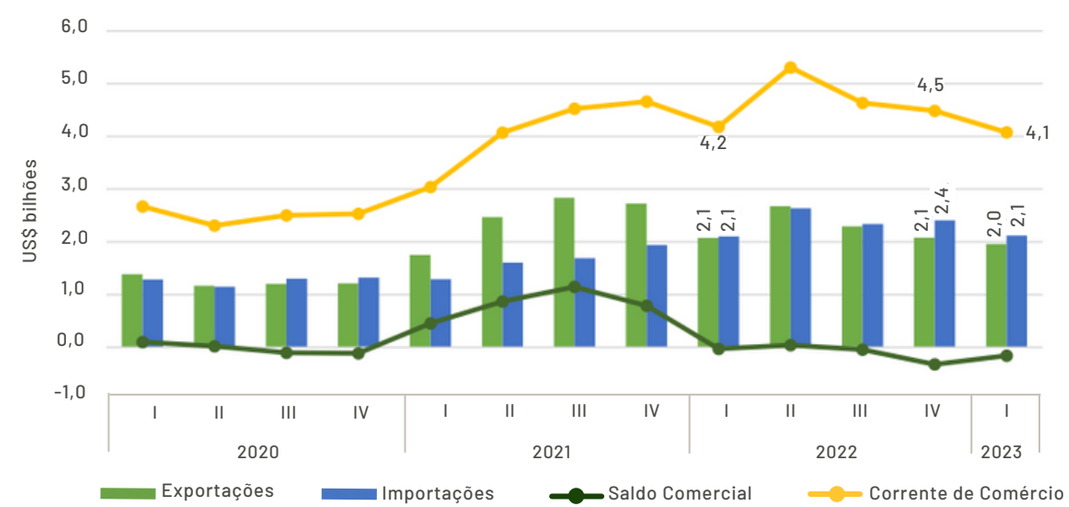
O resultado negativo da Indústria geral capixaba no comparativo interanual, foi devido ao resultado negativo da Indústria de transformação (-11,5%), contrabalançada pelo crescimento da Indústria Extrativa (+2,3%), sendo que esta última pode ser explicada pelo aumento de +26,5% na produção de pelotas de mineiro de ferro no Complexo de Tubarão. Neste segmento, a produção de petróleo vem mantendo resultados negativos, com a redução de -7,6% para o petróleo e -5,6% no gás natural.

O resultado positivo do Comércio varejista ampliado (+9,9%) foi influenciado pelo crescimento de +3,2% no segmento Material de Construção compensada pela retração de -2,2% nas vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças. O setor de Serviços apresentou crescimento em todas as bases de comparação. A única redução na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior ocorreu no segmento de Serviços prestados às famílias (-3,9%), segmento que engloba serviços de Alojamento e alimentação, e que foi o mais afetado pelas medidas de isolamento social.

Em relação ao comércio exterior capixaba, o primeiro trimestre de 2023 foi influenciado negativamente pelas exportações e importações nas comparações. Em consequência, a corrente de comércio reduziu em -9,06% em comparação ao trimestre anterior. Os EUA, a Malásia e a Argentina permaneceram nos primeiros lugares no ranking dos destinos das exportações capixabas com 39,89%, 7,6% e 6,12% de participações do trimestre, respectivamente. A China, os EUA e a Austrália foram as principais origens das importações capixabas no trimestre, com participações de 25,95%, 14,95% e 10,67%, respectivamente. Os principais produtos exportados para os EUA neste trimestre foram produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (40,39%), celulose (16,08%), rochas trabalhadas (14,09%) e minérios de ferro e concentrados (13,59%). Para a Malásia, mais uma vez, se concentraram em óleos brutos de petróleo (99,62%), enquanto para a Argentina foram vendidos, principalmente, minérios de ferro e concentrados (88,68%) e café em grãos (6,78%).

Os principais grupos de produtos importados no período de EUA, China e Austrália foram combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas, equipamentos de comunicação, veículos e partes, máquinas e partes, aeronaves e partes, filamentos sintéticos ou artificiais, e alumínio e suas obras.

Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do ES US$ bilhões – Trimestres - 2020.I a 2023.I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Mercado de Trabalho

Em relação ao mercado de trabalho, o número de ocupados com rendimento cresceu +4,5% e o rendimento médio dos ocupados cresceu +4,9% no primeiro trimestre. É o maior crescimento do rendimento da série histórica apresentada. A massa salarial cresceu +9,5 no acumulado em quatro trimestres comparativamente aos quatro trimestres anteriores.

Considerando apenas os empregos formais, estes apresentaram saldo positivo de +9.722 postos de trabalho no ES, no acumulado de 2023. De forma geral, verifica-se uma recuperação gradativa no número de postos de trabalho formais, principalmente naqueles setores vinculados diretamente aos efeitos da pandemia de Covid-19 no estado. Todos os setores registraram saldos positivos no acumulado do ano, com destaque para Serviços (+5.447), Construção (+3.219) e Indústria (+1.853).

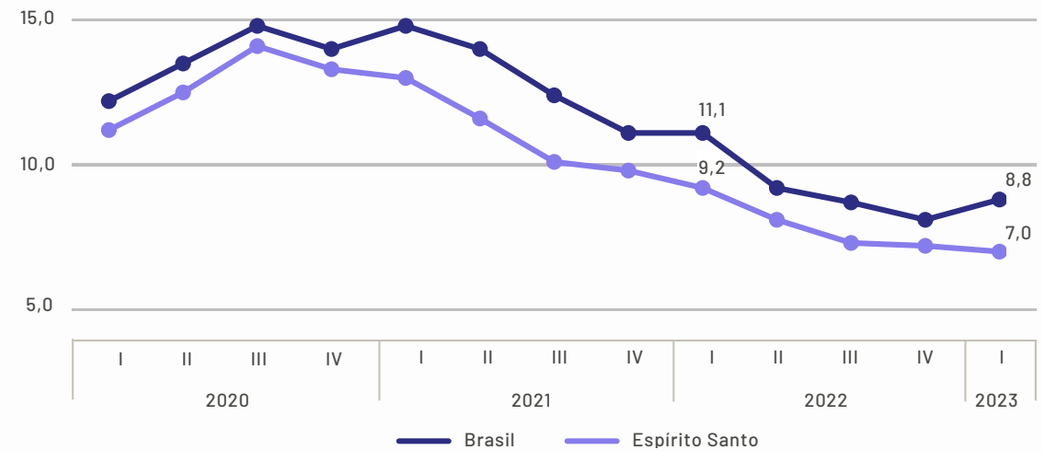
Neste trimestre o estoque de empregos no estado alcançou o patamar de +826.280 vínculos de emprego, valor +1,19% maior em comparação ao registrado no trimestre anterior (+816. 558). Na base de comparação entre o estoque dos trimestres do ano atual e do anterior, tanto o ES (+5,32%) como o Brasil (4,71%) apresentaram crescimentos expressivos de postos de trabalho.

Número de pessoas (milhares) e Variação dos indicadores Espírito Santo*

Indicadores	2023:I	Variação absoluta	Variação %	Situação
Pessoas em idade de trabalhar	3.369	48	1,4	↑
Na força de trabalho	2.117	-2	-0,1	→
Ocupadas	1.969	46	2,4	→
Subocupadas	68	-24	-26,5	↓
Desocupadas	147	-48	-24,4	↓
Fora da força de trabalho	1.253	50	4,1	↑
Força de trabalho potencial	90	-31	-25,6	↓
Desalentadas	34	-12	-25,6	↓

Fonte: PNAD Contínua (IBGE).
* → - estabilidade, ↑ - crescimento e ↓ - declínio com significância estatística considerando 95% de confiança.

Taxa de desocupação (%) Brasil e Espírito Santo – 2020.I a 2023.1



Fonte: PNAD Contínua (IBGE).

Saldos de Empregos Formais por Setor Econômico, Espírito Santo, I Trimestre de 2023 e IV Trimestre de 2022*

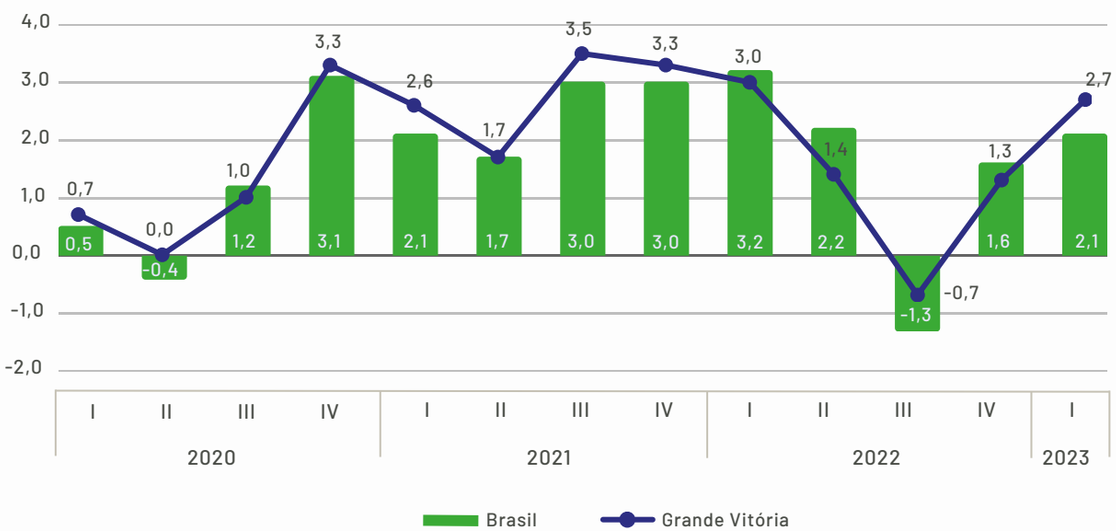
Setores Econômicos	Saldo 2022: IV	Saldo 2023: I	Saldo acumulado no ano
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-553	201	201
Indústria geral	438	1.853	1.853
Indústrias de Transformação	-1.498	1.562	1.562
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-3.118	2	2
Indústrias Extrativas	5.175	291	291
Eletricidade e Gás	-121	-2	-2
Construção	-33	3.219	3.219
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	-5	-998	-998
Serviços	-319	5.447	5.447
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.787	-526	-526
Transporte, armazenagem e correio	-470	1.662	1.662
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-2.264	3.793	3.793
Alojamento e alimentação	828	-42	-42
Serviços domésticos	1	0	0
Outros serviços	-201	560	560
Total	-472	9.722	9.722

* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.
Fonte: Novo CAGED/Secretaria Especial de Trabalho e Previdência – Ministério da Economia.

Inflação

A inflação mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE apresentou aceleração neste trimestre, e registrou aumento de +2,7% na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV). No índice geral, a inflação acumulada no ano totalizou +2,1% no Brasil e +2,7% na RMGV, sendo que, em ambos os casos, ficaram acima da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2023 (centro da meta de 3,25% e intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (1,75%) ou para cima (4,75%)). O movimento de aceleração dos preços foi favorecido pelo avanço em todos os grupos de produtos e serviços na RMGV e pela expansão em oito dos nove grupos no país. O grupo Transportes, com altas de 3,0% e 4,1% no Brasil e na RMGV, foi o que mais contribuiu para o aumento da inflação, uma vez que detém o maior peso no cálculo do IPCA. Tal expansão de preços foi puxada pelo produto Gasolina tanto no Brasil (+10,5%) como na RMGV (+12,8%). Os grupos Habitação, Saúde e cuidados pessoais e Educação também deram contribuição importantes para a inflação, com destaque na Educação que registrou a maior inflação, refletindo os reajustes praticados no início do ano letivo. Embora tenha ocorrido um aumento no ritmo de crescimento da inflação acumulada no trimestre, o índice de difusão, que informa o percentual de produtos com variação positiva, recuou de 58,7% para 58,3%.

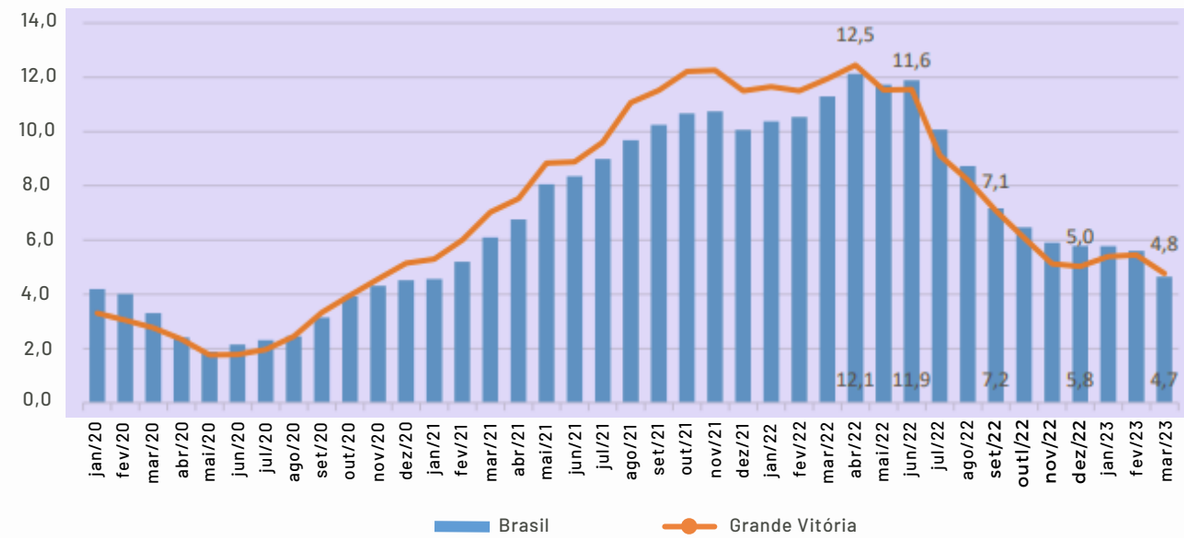
Variação (%) trimestral do IPCA -
Brasil e Grande Vitória - ES



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC / IBGE.

IPCA

Variação (%) do IPCA acumulada em 4 trimestres
Brasil e Grande Vitória/ES - Jan./2020 a Mar./2023



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC / IBGE.

Variação (%) trimestral do IPCA
Índice geral e grupo - Março/2023

Índice geral e grupos	Brasil		RMGV	
	I	Acumulado 4 trimestres	I	Acumulado 4 trimestres
Índice geral	2,1	4,7	2,7	4,8
Alimentação e bebidas	0,8	7,3	0,5	6,9
Habitação	1,7	-0,1	3,2	-0,8
Artigos de residência	0,5	4,1	1,7	3,3
Vestuário	-0,2	13,5	1,1	13,9
Transportes	3,0	-1,6	4,1	1,2
Saúde e cuidados pessoais	2,3	12,0	2,7	12,1
Despesas pessoais	1,6	7,3	1,3	6,7
Educação	6,8	8,2	6,9	7,8
Comunicação	3,6	1,3	3,3	0,5

Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC / IBGE.

IPCA

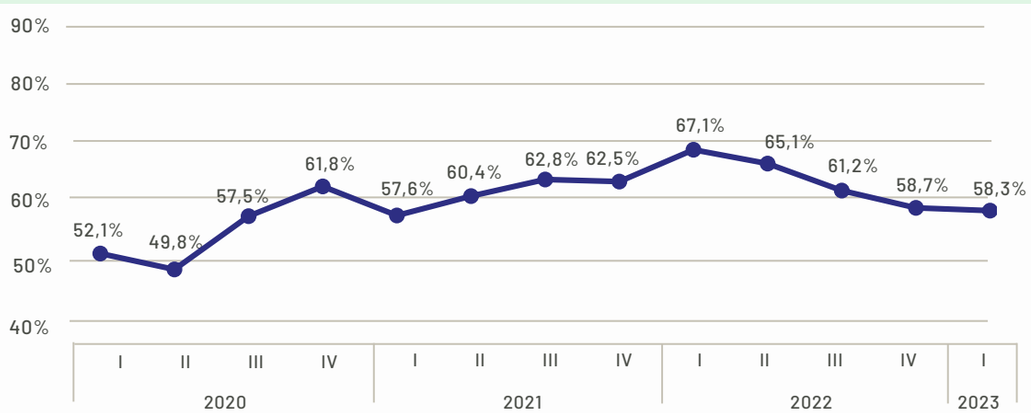
No acumulado em quatro trimestres a inflação na RMGV (+4,8%) voltou a ficar acima da média nacional (+4,7%), após ter ficado três trimestres consecutivos abaixo dela. Em ambos os casos, as taxas encontram-se acima da meta de estabelecida para o ano de 2023.

O fato da inflação acumulada em quatro trimestres na RMGV estar acima da média nacional se deve, em grande medida, ao comportamento do grupo Transportes, no qual a variação na RMGV foi de +1,2% contra -1,6% do Brasil. Nos demais grupos as taxas registradas foram mais próximas às nacionais.

Nessa base de comparação, Vestuário apresentou a maior variação com taxas de +13,5% na abrangência nacional e +13,9% na local. Devido ao seu peso, Saúde e cuidados pessoais deu a maior contribuição para a inflação acumulada em quatro trimestres com altas, respectivamente, de +12,0% no Brasil e 12,1% na RMGV.

No acumulado do primeiro trimestre de 2023, catorze produtos tiveram aumento de preço superior a +10% na RMGV8 : Manga (+61,6%), Cenoura (+58,4%), Abacaxi (+42,4%), Mamão (+22,8%), Uva (+22,0%), Cheiro-verde (+15,2%), Seguro voluntário de veículo (+15,2%), TV por assinatura (+14,6%), Ovo de galinha (13,8%), Feijão-preto (13,4%), Gasolina (+12,8%), Ensino fundamental (+11,4%), Pré-escola (+10,5%) e Ensino médio (+10,1%). Em contrapartida, seis produtos tiveram redução de preços inferior a -10%: Transporte por aplicativo (-13,5%), Batata-inglesa (-15,2%), Passagem aérea (-19,9%), Cebola (-29,8%), Limão (-35,6%) e Inhame (-37,8%).

Índice de difusão trimestral do IPCA (Grande Vitória)



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC / IBGE.

Expectativas

O Índice de Confiança do Empresário industrial (ICEI), publicado pelo Ideies (Sistema Findes/CNI), busca refletir como os empresários industriais avaliam as condições atuais e expectativas para os próximos seis meses. O índice apresentou média de 49,9 pontos para o Brasil em março de 2023 (valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário). Esse valor abaixo da média histórica (54,2 pontos) é devido ao índice alcançado de condições atuais (44,2 pontos). O outro componente é o índice de expectativas para a economia brasileira que alcançou 52,7 pontos. Os valores são inferiores aos apresentados em dezembro de 2022, último mês do trimestre anterior.

Para o Espírito Santo o ICEI registrou 49,7 pontos em março de 2023, devido ao componente condições atuais, que atingiu 45,5 pontos. No componente expectativas foram alcançados 51,8 pontos. Esses valores, inferiores à média histórica de 54,5 pontos para o estado, sinalizam queda na confiança dos empresários, principalmente no que se refere às condições atuais da economia.

Aliado às baixas expectativas, as instabilidades políticas, fiscais e econômicas do país continuam retardando uma maior consolidação da recuperação e avanços importantes e necessários na economia.

SEBRAE

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), Panorama Econômico Espírito Santo - I trimestre 2023. Os dados, informações, gráficos e tabelas contidos nessa divulgação foram adaptados ou reproduzidos a partir das análises elaboradas pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN (CEE/IJSN).